



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## CARACTERIZAÇÃO ESPACIAL DAS COMUNIDADES MEIOFAUNÍSTICAS AO LONGO DO MÉDIO ESTUÁRIO DO RIO CAPIBARIBE

Renata Carolina Maria da Cruz<sup>1</sup>, Swane Sâmia de Moraes Reis<sup>2</sup>, William Johnsom da Silva<sup>3</sup>, Máriana da Fônsaca Cavalcanti<sup>4</sup>, Mário Guimarães Filhos, Betânia Cristina Guilhermes  
E-mail: rcm.cruz.20@gmail.com

- 1 Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Campus sede.
- 2 Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Campus sede.
- 3 Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Campus sede.
- 4 Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Campus sede.
- 5 Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Campus sede.
- 6 Universidade Federal Rural de Pernambuco), Campus sede.

Estuários são ambientes complexos que abrigam uma fauna bastante diferenciada, pois apresenta grupos adaptados a água doce, salgada e alguns exclusivos de água salobra. Por isso, que os estuários são ambientes que precisam de conservação, pois são importantes tanto pelos aspectos, econômicos, sociais ou ecológicos. Dentro do grupo dos invertebrados bentônicos, a meiofauna vem sendo bastante estudada, em ambientes marinhos e estuarinos. Diante disso, este trabalho teve como objetivo, identificar os principais táxons comunidade meiofaunística, levando-se em consideração sua variação espacial. A área de estudo foi estuário do rio Capibaribe com cerca de 15 km de extensão e está inserido dentro do ambiente urbano da cidade do Recife. A coleta do projeto foi realizada no dia 22 de novembro de 2018, durante a baixamar, na região entremaré, em cinco pontos ao longo do médio estuário do Capibaribe. As coletas biosedimentológicas foram realizadas através de um amostrador de PVC tipo *corer* com 3,5 cm de diâmetro inserido nos primeiros 5 cm do sedimento. Em cada ponto extraiu-se 3 réplicas, que foram acondicionadas em potes plásticos com solução salina de formol à 4% e devidamente identificadas com papel vegetal. Para a extração da meiofauna em laboratório, utilizou-se a elutrição manual, onde o conteúdo biosedimentar é submetido à centrifugação manual em um béquer de 1L e redirecionado para sucessivas lavagens em água corrente de baixa vazão sob peneiras geológicas com intervalo de 1.0mm (limite superior) e 0.44mm (limite inferior), e o sobrenadante vertido em placa de dolffus para identificação dos grande grupo zoológicos. No estudo realizado no estuário do rio Capibaribe os quatro grupo de maior abundância relativa foram: Nematoda (• 95%), Oligochaeta (• 2,6%), Copepoda (• 1,65%), Amphipoda (• 0,6%), sendo a meiofauna foi quantificada num total de 6207 ind.10<sup>2</sup> nos cinco pontos onde ocorreram as coletas. É importante destacar que esses são os primeiros dados da composição meiofaunística desse estuário, por não haver estudos anteriores. Com isso, dos pontos estudados, foram registrados nove grupos taxonômicos: Nematoda, Copepoda, Ostracoda, Oligochaeta, Acari, Amphipoda, Cumacea, Cladocera e Turbellari, destaca-se que este resultado é o primeiro que retrata a caracterização do estuário do rio Capibaribe.

**Palavras-chave:** Composição, Comunidade, Meiofauna.

**Área do Conhecimento:** Zoologia de Invertebrados Bentônicos.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E